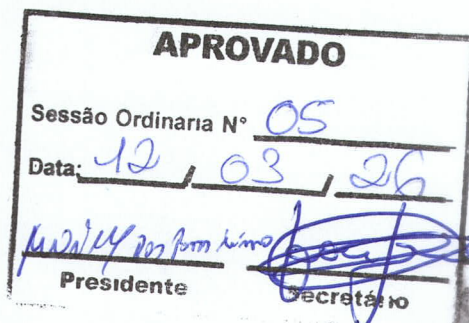




ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 04/2026 DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 05/03/2026.

Ver. Maiky diz: Boa noite, senhora vereadora, senhores vereadores, pessoas presentes nessa casa e os que nos acompanham pelos meios de comunicação da Câmara de Vereadores. Em nome de Deus declaro aberto a quarta sessão ordinária, segunda sessão legislativa da quadragésima legislatura dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e oito, em cinco de março de dois mil e vinte e seis. Verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Boa noite, senhor presidente, todos os colegas vereadores se encontram, com exceção do vereador Matheus e da vereadora Laís Lucas, que estão em Brasília. Temos quórum para iniciar a sessão. **Ver. Maiky diz:** Muito obrigado, vereador secretário. Votação da ata número três, referente ao dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Ata aprovada por seis votos. Correspondência, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Senhor presidente, não temos correspondência para a sessão de hoje. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador. Vamos passar ao grande expediente, conforme o artigo cento e sessenta e um do Regimento Interno, quinze minutos com a parte. Terão direito hoje, vereador Biti, vereador Carmo, vereador Gustavo e vereador Xando. Vereador Biti, o senhor fará uso? **Ver. Biti diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Quinze minutos com a parte, vereador. **Ver. Biti diz:** Boa noite, senhor presidente, colega vereador, vereador, pessoal da casa, muito boa noite a todos. Quero começar aqui hoje agradecendo a visita que eu recebi do pessoal ali da volta do Barreto, convidando pra festa dia quinze. Dia quinze a gente vai estar lá fazendo a festa com eles. E hoje aqui também eu quero começar a minha fala atendendo um grito dos agricultores que é a bandeira que eu defendo, né? É da agricultura. Muitos agricultores saíram das suas casas, foram até as urnas para me dar o seu voto. Coloquei o pedido no corredor lá do Mano faz uns seis meses, não fizeram até hoje. Lá no seu Nei Faleiro não fizeram até hoje. Lá no corredor do Beto também não fizeram. Lá nos Guaíba também não fizeram. Lá na Janaína também não fizeram. Lá nos Guaíba também, onde falaram que tinha uma ponte caindo, também não foram lá fazer. Então eu quero dizer assim que o pessoal das obras, o prefeito, que vá nos corredores, dá uma olhada. Hoje o corredor lá do Rincão, estive lá hoje de tarde, é um absurdo o jeito que está o corredor. Um carro tem que entrar numa porteira para os outros poderem passar. Lá eles tiro trinta mil litros de leite, quarenta, por mês e não temos estrada, não tem estrada. Eu fiz o pedido lá também faz uns seis, sete meses, também não foram lá limpar a estrada e fazer o patrolamento. Então eu venho aqui hoje pedir que eles vão lá olhar e que façam o corredor. Porque, quando eu estiver sentado nessa cadeira aqui, é a bandeira que eu estou defendendo. Não só da agricultura, tem mais, tem mais. Tem a saúde, a educação, mas eu sempre digo assim, independente de voto, quem votou, quem não votou, lá mesmo, no fundo do corredor, tem voto dos colegas aqui, e para mim não interessa, o importante é a máquina ir lá e fazer o trabalho. Então eu estou indignado com essa situação que está acontecendo. Porque eu vou dizer para vocês, se for motivo de óleo, amanhã eu dou um mês do meu salário para comprar diesel, para botar nas máquinas. Mas o que vão fazer. Hoje tem corredor lá, já vou citar um nome aqui, do Beto, não tem condições de tirar uma carga de fumo. As pessoas podem ir lá amanhã e olhar, não sai um caminhão de lá. E é simples, é só a máquina ir lá no fundo e voltar. Está ajeitado o corredor, mas não está sendo feito. Então eu peço que o pessoal das obras vão olhar e seus colegas também saírem lá para o lado do Pagador Martel, Boqueirão, dão a chegadoinha lá, para ver o que eu estou falando. Muito obrigado, Sr. Presidente. Por hoje era só. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, o vereador Biti fez o seu espaço do grande expediente.





Vereador Carmo, fará o seu espaço, vereador? **Ver. Carmo diz:** Farei o seu, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, vereador Carmo. **Ver. Carmo diz:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, pessoas que nos acompanham na casa, e aos que nos acompanham pelos meios de comunicação da casa. Também uma saudação especial aos funcionários da casa. Sr. Presidente, quero iniciar minha fala relembando o domingo que vem, dia 8 de março, que é o dia da mulher. Dia das mulheres, das nossas mulheres, que esse ano sofreram um recorde de feminicídio, mulheres que são maltratadas, mulheres que lutam para sustentar sua família, mulheres que são abandonadas com filhos, às vezes, mulheres que não enxergam nenhuma perspectiva para o futuro. A elas, a minha saudação e o meu respeito. Também as mulheres que têm uma vida tranquila, que conseguem ajudar professoras, que cuidam, trabalham em qualquer meio, empresárias, todas elas têm a nossa admiração e o nosso respeito. Também quero dizer que recebemos da Secretaria da Assistência Social, provavelmente algum mais, alguma vereadora vai falar, talvez a vereadora Luísa, mas já adianto também, que amanhã tem um evento no GDAG, às 15 horas, sobre palestras e cuidando da beleza e da saúde da mulher. Então que todas elas vão lá, façam, aproveitem aquele dia, claro que é um momento único, mínimo, mas é pelo menos uma forma de agradecer às nossas mulheres do nosso município, por aquilo que elas fazem em nossa comunidade, em nosso meio. Também quero dizer que domingo passado participei de um evento em Santa Cruz sobre acorda Brasil, a Corda Rio Grande, onde o tema principal é hoje a realidade do nosso país, principalmente a injustiça que ocorre no STF. Nós somos um país que está à deriva, nós não temos mais como confiar nas nossas instituições, principalmente no Supremo, que está tomando uma forma diferente de agir, de uma forma bastante autoritária e esperamos que realmente que o Brasil volte a ser um país independente, livre, tranquilo, mas com uma justiça séria que nós estávamos acostumados a ver. Também nós tivemos na semana passada a invasão de um grupo de indígenas em prédios nossos aqui do nosso município. Eu quero, provavelmente o líder do governo tem mais para falar sobre isso, mas eu quero dizer que a força política do município trabalhou de uma forma exemplar, talvez muito mais no silêncio, mas trabalhou para que a solução fosse dada o mais rápido possível. Até então os prédios não pertenciam ao município, o município não tinha domínio sobre eles e agora pelo menos isso mudou. E esperamos que realmente deixem os nossos governantes, nossos executivos juntamente com o Legislativo e demais pessoas da comunidade fazer aquilo que tem que ser feito. Eu espero que a população realmente olhe com bons olhos para aquilo que vai ser feito, porque eles terão participação nisso. Que não se fiquem se entregando ou confiando em alguns oportunistas que querem se aproveitar, que estão invadindo as casas e fazendo de uma forma errada. Tudo tem que ser conforme é preciso, conforme a lei manda. Eu sempre digo, essa terra tem dono, os prédios têm dono, eles pertencem à comunidade de General Câmara, mas não podemos nós de forma isolada pensar, se adonar de alguma coisa que não nos pertence. Então, meu agradecimento ao Executivo pela forma que está conduzindo juntamente com todos os vereadores e demais autoridades que têm se empenhado para que a gente tenha uma forma correta de trabalhar com essas invasões e com esses percalços que a gente tem. Nós esperamos que consigamos realmente trabalhar e fazer com que isso seja da nossa comunidade. Também quero dizer que na área da saúde ainda tem pessoas que procuram, a gente sabe que o pessoal está fazendo atividade física, saúde e movimento, que é uma das atividades mais inovadoras que temos no nosso município e que fez uma diferença talvez que nenhum médico, nenhum medicamento conseguisse mudar a realidade de várias pessoas do nosso município e hoje tem algumas pessoas, principalmente que moram lá do outro lado da cidade, que têm dificuldade de chegar aqui no ginásio, no MEX, e fazer atividade física. Eu torço que se tiver duas pessoas para fazer que tenha uma equipe que vá até onde eles estão, que se consiga ter duas equipes, se for um grupo menor, mas que as pessoas não deixem de fazer atividade física. **Ver. Gustavo diz:** Só uma parte, vereador. Boa noite a todos. O saúde e movimento no interior, está acontecendo normalmente? O senhor tem essa informação? Olha, pelo que eu vi, está acontecendo. Pelo menos está acontecendo, não sei se tem alguma coisa fora da rotina normal, mas na minha andança, sem ser essa semana que passou, na semana anterior, as pessoas me relataram que estava funcionando. **Vera. Luisa diz:** Uma parte, como eu trabalho na saúde, eu estou mais informada sobre isso, teve alguns dias que



não teve aula em função da caminhonete, que estava com problemas, mas agora já retornou os horários normais e os dias também. E a questão lá do MEX, o pessoal procura bastante, a gente, principalmente o pessoal que mora na vila, porque antes as aulas eram feitas no ginásio de esporte. O que foi me passado é que a quadra pode ser danificada em função dos aparelhos, do pessoal estar pisando ali, estar fazendo atividade física ali. Então, por isso vai permanecer no MEX. Eu já falei com a secretária, falei com o prefeito e foi o que me foi passado. O que acontece? O senhor sugere mais uma turma, no caso, mas onde seria feito? Porque ao ar livre não tem como, no inverno é inviável. **Ver. Carmo diz:** Ou que faça com que as pessoas que moram mais longe tenham condições de chegar até lá no MEX. É que o problema é o transporte. Eu vejo pessoas indo de bengala para fazer atividade física e, como saiu do ginásio, se tornou distante. A gente sabe que tem pessoas também do outro lado da cidade, do lado de cá e, para elas, também é difícil talvez ir até lá no ginásio. Por isso sugiro que tenha uma turma no ginásio e outra no MEX. Mas como é função do piso da quadra, que se faça, que se busque. Porque cuidar da atividade física de uma pessoa de idade não é gasto, não é custo, é investimento. É investimento. Porque hoje tem três coisas que fazem uma pessoa envelhecer de forma saudável. Uma é atividade física. A segunda é alimentação. E a terceira, vereador Biti, é não ter ódio no coração. A gente tem que ser livre, leve e solto. Realmente não carregar raiva, rancores, vereador Ismael. Daí a gente tem uma vida tranquila. Isso faz a gente envelhecer. E, geralmente, a gente peca, principalmente na parte da atividade física. Então, por isso, eu realmente defendo com unha e dente esse projeto tem que aumentar. E se tiver duas pessoas na Volta dos Freitas que queiram fazer, acho que a equipe tem que se deslocar, porque aí a gente investe em saúde. Senhor presidente, por hoje era só. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Carmo, fez o seu espaço do grande expediente. Vereador Gustavo, senhor fara uso? **Ver. Gustavo diz:** farei uso senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, vereador Gustavo. **Ver. Gustavo diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, funcionários da casa, comunidade aqui presente e que nos assistem pelas redes sociais. O vereador Carmo já deu uma adiantada boa no assunto, referente aos imóveis do Arsenal, que eu acho que foi um assunto que, desde sexta-feira passada, gerou bastante polêmica e a rede social de todo mundo só se falava nisso. Importante o que o senhor falou, vereador Carmo. A guarda dos imóveis, de todos os imóveis do Arsenal de Guerra, foi passado para o município esta semana. Até semana passada a guarda não era do município. Tanto é que os militares estavam fazendo guarda. Tirando as 25 casas de enchente, das pessoas que foram atingidas, os demais imóveis não estavam na guarda do município de General Câmara. Então, agora, a responsabilidade é do município. Essas invasões, esses agenciadores que tem no nosso município, hoje, de trazer pessoas para invadir, pessoas de outra cidade, vereador Ismael. Uma menina hoje chorando que um desses agenciadores trouxeram ela para cá, para o General Câmara, e ela queria água e luz. E, corretamente foi dito que não será ligada a água e luz. Por quê? Porque ela é uma invasora. O senhor falou muito bem. Quem aqui acha que invadir é certo? Alguém acha que invasão é certo? Ah, mas tem famílias, tem crianças. Concordo. Essas pessoas, talvez, tenham o direito de ficar lá. Para isso, o que nós estamos cobrando direto, todo dia. Eu não parei um dia, desde sexta-feira, cobrando posição do Executivo para que regulamente a questão das casas. Já deveria ter o decreto, a lei pronta para nos mandar. Mas, pelo menos, a gente viu que está se movimentando assim como o senhor falou. Teve uma força-tarefa, todo mundo pegou junto, cada um fez o que pôde, e as coisas estão andando. Estão andando até de uma maneira boa para o nosso município. As coisas estão acontecendo favoravelmente, e eu também, vereador Carmo. Eu acho que a gente tem que ter esse pensamento positivo, de vontade, de acreditar nas coisas, de sonhar com as coisas. Uma pessoa que não sonha, que não se planeja, essa pessoa é um morto-vivo. A gente vê, às vezes, em redes sociais, uma negatividade, que não sei o quê, que está errado, que isso, que aquilo. Eu acho que, enfim, meu modo de ver, de pensar na vida não é assim. Sobre as questões dos índios, infelizmente, os indígenas são uma massa de manobra, de movimentos sociais. Acabaram chegando na nossa cidade, conversei com eles lá, foram muito educados, explicaram a situação deles, que eles querem moradia, eu expliquei pra eles. O meu problema não é com vocês. O meu problema é com a questão de General Câmara. Invadir um prédio público em General Câmara, tu tá errado. Então, quem te trouxe pra cá, vai ter



que responder por isso. Quem disse que tu podia invadir um prédio público, vai ter que responder por isso. Mas, está sendo tratado isso nos órgãos superiores, FUNAI, SPU, está tendo já uma destinação, talvez, pra outro local. Vamos aguardar, por enquanto é só informações, a gente não tem nada formalizado. A gente tem uma agenda importante, amanhã, aqui no nosso município, que serve, talvez, pro futuro desses prédios do arsenal, ali a parte da oficina. Hoje mesmo, tivemos uma movimentação de vereadores, executivo, pra colocar os bombeiros voluntários ali no Cassino Sargento. Ali, um prédio que vai abranger a parte de quartel, a parte de garagem, a parte de treinamento, a parte dos eventos dos bombeiros voluntários. Um prédio adequado pra isso, os bombeiros já são parceiros do município, vão ser mais parceiros ainda, porque eles estão ajudando com a questão da guarda, agora, desses prédios. Temos, aproveitando o momento, falando de guarda, temos a guarda armada, hoje, pra que não tenham mais invasões em General Câmara. Então, é aquela coisa, o ouro estava do outro lado do rio, precisava atravessar um rio cheio de jacaré. Alguém precisou empurrar a administração dentro desse rio, atravessar esse rio a nado de jacaré, pra chegar no ouro. Eu sempre disse que o patrimônio do arsenal, o arsenal fechou, não é culpa de prefeito nenhum, se quiserem politizar a nível federal, politize. Mas, o arsenal fechou, não cabe, a decisão não é de ninguém daqui de General Câmara. Então, a gente tem que transformar, vamos dizer assim, esse problema em oportunidades pra General Câmara. Então, a gente tem que olhar pra frente. O passado, a gente tem que respeitar, tem que, talvez, fazer um memorial, alguma coisa nesse sentido, mas a gente tem que olhar pra frente. Eu queria agradecer também o Emerson, da SPU, Superintendente do Patrimônio da União. Desde sexta-feira, estou em contato direto com ele, assim como o Executivo também estava. E ele foi muito rápido nessa questão de transferência dos imóveis aí. Ele sempre me manteve informado. Eu digo isso, esse assunto é um assunto que eu tenho propriedade pra falar, gosto de falar, porque, desde que aconteceu a desativação do arsenal, quem esteve à frente, na época do governo Helton, era eu. E agora, como legislativo, como vereador, eu vou brigar, porque foi preciso, pra que as coisas que possam ser erradas, não aconteçam, evitar os erros, auxiliando, enfim, buscando oportunidades. Então, por isso que eu falo bastante desse assunto, acho que foi uma das primeiras coisas que eu falei quando entrei aqui nessa Câmara de Vereadores. Senhor Presidente, nós estamos discutindo mudanças no nosso regimento interno. E tem uma mudança ali que é referente aos pedidos de informação. Tem um pedido de informação que eu fiz 16 de dezembro, se não me engano. Até hoje não retornou. Que bom que agora nós teremos um procedimento aqui dentro da Câmara para cobrar o Executivo das Informações. Uma das informações que eu pedi já poderia estar ajudando o Executivo, porque eu pedi o cadastro das empresas de General Câmara, para essas pessoas, talvez, ter disponibilidade em algum prédio. Vamos cuidar dos nossos empresários camarenses também. Às vezes o empresário está pagando um aluguel que já dificulta o giro dele ali, né, vereador Xando? O senhor que tem comércio aqui em General Câmara, sabe que tem esses custos extras. Talvez tenha algum comerciante que possa pegar algum imóvel para utilizar. É só uma hipótese, né. Talvez se a gente tivesse essa listagem, a gente já poderia estar usando isso para oportunidades para os empresários de General Câmara. Até hoje não veio, senhor presidente. Até hoje não veio. Da mesma forma, eu pedi informações referentes aos programas da Agricultura vereador Biti, que o senhor falou com muita propriedade agora nessa tribuna, referente às estradas. O agricultor camarense, ele só não precisa ser atrapalhado. Às vezes o executivo atrapalha. Isso, eu não estou falando do prefeito Marcinho, do Helton, do Darcy, quem quer que seja. Às vezes ele só precisa da estrada. Ele só precisa do transporte para a saúde, do transporte para a educação. O agricultor não está toda hora batendo aqui na prefeitura pedindo. A gente tem muitas pessoas que vêm pedir aqui na prefeitura e têm seus direitos, mas o agricultor não incomoda. O vereador Biti falou que não sai um caminhão da safra agora de fumo. Imagina. Imagina. O nosso recurso 80% do arrecadado do nosso município é agricultura. Eu não tenho esse vínculo tão forte quanto o senhor tem, mas eu quero dizer, vereador, que o que o senhor precisar, o senhor sabe que pode contar comigo para auxiliar, seja fazendo seus pedidos, seja em algum contato, alguma coisa que a gente possa fazer. O senhor falou muito bem. **Ver. Biti diz:** Obrigado, Gustavo. Obrigado mesmo. **Ver. Gustavo diz:** A gente só não pode atrapalhar. E estrada é o mínimo. O material a gente sabe que tem. O material a gente sabe que tem.



Afinal de contas, foi usado na 130 ali, a gente sabe que as duas patrulas estão funcionando, a gente sabe que tem duas retros do se não estou enganado os caminhões estão funcionando. Eu digo outra questão que o executivo tem que começar a cuidar. O serviço tem que começar e terminar. Não adianta passar uma rapinha lá na estrada do Passo da Taquara e aí tem o corredor do lado ali, que a máquina já está lá, que é distante e não faz serviço. Aí vem batendo roda, tem aqui a volta do Barreto, depois bate roda até o potreiro, depois bate roda até não sei aonde. Cadê o controle disso? Fiz um pedido de indicação que tivesse um planejamento sobre isso, até para mostrar para o agricultor. Dia tal, a patrula vai passar lá. Aí o agricultor já vai saber, tal dia eu vou tirar minha produção daqui que vai estar boa a estrada. E sabe por que eu falo que tem que terminar? Porque a questão dos cachorros não terminou. A gente sabe que ontem teve um cachorro pegando na Visconde de Itaboray está por aí. A questão da limpeza lá da entrada da cidade, ficaram de voltar no outro dia, não voltaram. Está lá ainda, tem entulhos lá, tem sujeira, tem mato. A limpeza foi boa, não estou dizendo que a limpeza não foi boa. Mas tem que finalizar. A gente tem que começar as coisas e terminar. E manter depois. O vereador Xando fala bastante, não é vereador? Difícil não é fazer, é difícil manter. Concordo. A gente tem que manter. Pois não, vereador? **Ver. Carmo diz:** Só para falar sobre aquilo das máquinas que o vereador Biti falou, acho que foi sugerido, não me lembro mais o que foi proposto ou foi feito o pedido ou indicado, que a Prefeitura tivesse um cronograma do atendimento das estradas. **Ver. Gustavo diz:** Eu fiz esse pedido e o vereador Laís também disse que tinha feito já esse pedido. **Ver. Carmo diz:** Então se a gente tivesse isso hoje, para saber, não teria esse estresse ali que na realidade o estresse não é nosso, o estresse é daquele que passa todos os dias na estrada, estraga o caminhão, a máquina. Então esse cronograma não nos foi passado. Tomara que a Prefeitura se lembre e nos passe esse cronograma. Daí a gente sabe, se vai demorar duas, três semanas, a gente sabe que vai ter esse período, mas depois disso a máquina vai lá. Obrigado, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Por fim, gostaria de desejar e parabenizar a todas as mulheres que lutam pelos seus direitos. Querendo ou não, há uma revolução que teve pelos cidadãos iranianos, começando pelas mulheres, quando uma mulher foi morta por não ter usado o véu delas direito lá. E claro que o Trump, para pegar o petróleo dos iranianos, aproveitou isso daí para justificar. Não tem santo nessa história. Mas lá no Irã, um país que oprime as mulheres, a revolução das pessoas começou pelas mulheres. O Dia das Mulheres também começou pela briga delas por direitos. A vereadora Luíza falou da questão do feminicídio semana passada, hoje o crime que mais aumenta no nosso estado. Ainda tem muito que brigar, ainda tem muito que igualar, vereadora Luíza. Aqui dentro dessa casa, hoje temos duas mulheres como vereadoras, as mulheres têm que participar da política. Mas, hoje a gente sabe que tem partido que coloca a mulher para preencher aquela vaga ali, porque senão não pode concorrer, o partido não pode apresentar a sua chape. Vamos dizer assim. Então, é uma data que deve ser comemorada. E hoje, deixo um beijo especial às mulheres da minha vida, a minha esposa, Andressa. Filha que chegou dia 6, Marcela, né, a minha mãe, a minha irmã e, enfim, todas as mulheres que a gente tem, convive no dia a dia aí e que a gente respeita muito. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Gustavo, fez o seu espaço do grande expediente. Vereador Xando, Sr. Fara uso, vereador. **Ver. Xando diz:** farei Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, vereador Xando. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, colegas vereadoras, hoje só, não tenho mais colega, colega Laís, colegas vereadores, pessoal presente na casa, pessoal que nos assiste em casa, boa noite a todos. Começando ali, né, Biti, Lagoão também, o Plínio me ligou ali e mandou uma mensagem, a dificuldade de sair de lá com o material. Há mais de 30 mil litros de leite, né, que saem por meses ali, e é ICMS, é Receita pro Município, onde a nossa arrecadação maior é a agricultura. A gente tem que dar uma atenção maior para ali, e não é de hoje. Outra coisa também, bastante reclamação, é os corredores, né, e o mato está fechando, a gente está sem a roçadeira articulada, aquela ali, a roçadeira nunca mais foi a mesma, depois foi emprestada para as charqueadas, eu nunca me esqueço. Nunca mais consegui a roçadeira, só incomodou, depois que uma vez emprestaram ou fizeram uma troca, veio uma máquina, foi a roçadeira para lá, nunca mais a articulada funcionou legal. Eu acho que a gente tem que ver tantos vereadores correrem atrás de uma emenda aí, ou até mesmo a prefeitura, vê um dinheiro aí para comprar a roçadeira



articulada, não há mais de falta, pois não. **Ver. Ismael diz:** Bem lembrado, inclusive comentei hoje com os colegas vereadores de base de governo, através de um recurso vindo do deputado Brito, de 50 mil reais, que já está na conta da Prefeitura, já foi conversado, inclusive, para que a gente faça um investimento numa roçadeira articulada. Então, já estamos vendo essa situação para resolver esse problema, que a gente sabe que faz bastante tempo, como o senhor falou, que estamos sem esse equipamento aqui e já estamos conversando com o pessoal da agricultura, com o pessoal das obras, para que seja feita a aquisição desse equipamento. Obrigado, senhor. **Ver. Xando diz:** Pois não, Ismael, é uma grande conquista a gente ter, né, Ismael? Eu acho que é uma das prioridades hoje na cidade. Também lá é que falaram, tinha um vazamento de água, né, e começa a dar o borrachudo. Eu trabalhei em terraplanagem, eu tinha um carregado que falava, a água nunca pode passar por cima da estrada. Passou por cima da estrada, apodrece a estrada, dá o borrachudo e aí começa o problema. Tomara que o prefeito, o secretário, vá lá primeiro conversar com as pessoas e coloque o material lá. É certo que vai ter que cavar para botar um material mais compacto, a qual dá a maior saída do pessoal. E mandar um abraço lá para o pessoal do Lagoão, lá ao Plínio, que serviu quartel comigo lá, que foi um grande parceiro. Agora, como tu não fala aí das casas, do Arsenal, os PNR, os imóveis, em 2017, a gente esteve em Brasília, eu, o Nando, o Helton, e conseguimos uma coisa de concreto. O problema é que ficou muito disque-me-disque. Depois daquela vez, a gente conseguiu, pelo menos, documentos, uma concessão de uso, pelo menos, que foi de GDAG, sete casas, se não me engano, onde é a formação ali que ficou depois como o Crass, e não lembro mais qual é o espaço que ficou. Eu acho, a gente tem culpa um pouco, porque ficou muito disque-me-disque, principalmente no ano de eleição, que estava certo, que ia receber, que ia fazer, e viu um papel para baixo, um papel para cima, e vão receber aqui, e fazia videozinho. Cara, tem culpa sim, tem culpa. Não vem com historinha. E outra coisa, a gente abriu uma comissão aqui para investigar, deram casas na época de eleição, e cadê, nós viemos fazer, nós ficamos duas vezes em reunião de montar aqui a comissão, a gente não montou, a gente teve que montar, pois não, pois não. **Ver. Gustavo diz:** As casas, quem deram foi a SPU, eu não sei se o senhor entendeu o que eu disse antes, ali, prestou atenção, é que as casas estavam com a guarda da União, e sobre o que o senhor falou das concessões, foram concessões, na época, feitas diretamente do Exército para o Município, que era o Crass, é, pois é, não tem nada a ver com a SPU. Então. **Ver. Xando diz:** Obrigado, Gustavo, mas a gente tem que ver, até hoje não sabe, um fala que, como é que ligaram a água e luz, até hoje, pelo espaço, nós temos que ver com a RGE, com a Corsan, para ver como foi feito isso aí. **Ver. Gustavo diz:** Outra parte, eu fiz a minha parte como vereador, eu fui lá no Ministério Público e denunciei isso, porque o Município notificou para que não ligasse mais água e luz, formalizado eu tive acesso à documentação e fiz a denúncia, para que o Ministério Público veja, junto à RGE e à RGE, como é que estão ligando a água e luz desses invasores. **Ver. Xando diz:** E que acaba sobrando problema para nós, para o Município, para o Prefeito, para os vereadores, que cobram nós. Como fulano ligou a luz, quem é que liberou? Também vejo aqui, como o vereador Gustavo falou dos pedidos de informação ali, que está chegando com atraso mesmo, bastante atraso. A gente tem que cobrar, agora que está no regimento aí, a gente vai melhorar a informação, vai melhorar até para nós mesmos. Também vejo algumas postagens aí dos programas, das coisas, cara, os programas, tem umas coisas aí que aconteceram, mas muitas coisas não tiveram, teve coisas boas, só que a coisa, criar, como eu sempre falei, criar, fazer é fácil, difícil é manter. A gente pegou pandemia, a gente pegou as enchentes, tivemos bastante vantagem, veio bastante verba, veio bastante até para incentivar. Hoje em dia está mais enxuto, para piorar ainda, ainda foi embora o Exército, não digo que era, mas gerava mais dinheiro no pequeno, como eu sempre falei, era o vendedor de X, era o pet shop, era a academia, era o que vendia marmita, etc. E hoje enxugou mais, eu sei porque eu tenho comércio, eu tenho, minha esposa tem comércio, e hoje já está falando, se mantinha pagando o aluguel, hoje não paga aluguel, que ela ganhou o espaço do pai dela lá, que o pai dela comprou, e está ruim, está pior que antes que pagava aluguel, vocês acreditam nisso aí? Se tivesse que pagar aluguel, eu podia bater as portas, fechar, pegar um prego, um martelo, atravessar uma ripa. Tem que incentivar, a gente tem que atentar, igual, acho que estão vindo as empresas aí, tomara que venha, tomara que o nosso pessoal também,



agora com esses cursos ali, se incentive, se motive e queira trabalhar pelo melhor do município. Também ali, para encerrar aí, recebi uma grande notícia agora, bancada do MDB, para esse ano, está mandando mais de um milhão de reais para o General Câmara, através dos dois deputados, vou deixar para vir a notícia depois, quando o meu colega está lá, só a bancada do MDB, fora alguns que não são nem dos partidos que têm o General Câmara, mandaram dinheiro para o General Câmara também. Estão, de parabéns, isso aí é querendo ajudar o General Câmara de uma forma ou de outra. E para encerrar agora, o Dia da Mulher é todo dia, né, e a gente tem, graças a Deus, eu tenho minha mãe ainda, tenho duas irmãs, tenho minha esposa e tenho minha filha. Feliz dia para elas aí, que aproveitem e, como digo, sempre podendo ajudar a gente que tem a mãe, tem a irmã aí, que possa, porque o dia passa rápido aí, a gente não visita, né, Ismael, a gente não visita, aí vem o irmão, uma irmã que mora perto aí, deixe, e depois que se vai, até a mãe, depois que se vai, a gente não adianta cobrar e se culpar porque não foi. Parabéns, dia 8, agora, a todas as mulheres, e muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Xando, fez o seu espaço do grande expediente. Comunicações, conforme o parágrafo 1º do artigo 188 do Regimento Interno, cinco minutos com a parte, terão direito hoje, vereadora Laís Lucas, vereadora Luísa, vereador Matheus e vereador Ismael, vereadora Laís Lucas não se encontra na casa, está em Brasília, vereadora Luísa, a senhora fará uso? **Vera. Luisa diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereadora Luísa. **Vera. Luisa diz:** Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores, funcionários da casa, os amigos que nos assistem em plenário e um boa noite especial a todos que nos assistem pelas redes sociais. Como os colegas já falaram, essa semana foi uma semana bem turbulenta, o assunto sobre os imóveis da SPU estava em pauta desde a invasão dos indígenas na sexta passada. Mas isso não começou na sexta passada, só foi a gota d'água, pela minha visão. Essas invasões, elas já estão acontecendo há muito tempo e nós, vereadores, nós, as pessoas públicas, nós somos cobrados sobre essas invasões, por quê? Porque tem pessoas mal intencionadas, usando pessoas como massa de manobra, usando pessoas para invadir, fazendo a invasão de forma errada, e nós, como Executivo, como Legislativo, nós não tínhamos o que fazer a respeito disso. Éramos cobrados, mas nós não tínhamos o que fazer. Então, anteontem, depois de várias tentativas, de vários contatos da união do Executivo com o Legislativo, nós conseguimos, então, a guarda e concessão destes imóveis pela SPU. Por quê? Antes era do Exército, dia 19, se não me engano, vereador, de fevereiro, a SPU passou, o Exército passou para a SPU e agora, então, para o Município de General Câmara. A guarda, exatamente. Então, agora, nós estamos organizando, estamos trabalhando em cima disso para regulamentar as invasões, para regulamentar toda essa questão dos prédios. Hoje, inclusive, nós participamos da entrega do antigo cassino dos sargentos ali para a nossa corporação dos bombeiros voluntários. Eles ficavam ali no prédio da Secretaria de Saúde e, então, de acordo com o que nos foi passado, eles vão ficar lá, vão fazer a guarda também dos outros prédios para a gente, a guarnição, além da guarnição armada que nós já temos ali, porque, infelizmente, eu digo mais uma vez, pessoas mal intencionadas, pessoas estão trabalhando para que outras pessoas possam invadir as casas aqui, de forma irregular. Infelizmente, nós estamos passando por essa situação. Eu digo que é uma vergonha, uma vergonha as pessoas, no dia de hoje, fazerem esse tipo de coisa. Eu, se alguém me pede um conselho, não façam isso, não façam isso, porque daqui a pouco você vai ter que devolver. Aí o pessoal vai ficar bravo, vai brigar, vai isso, vai aquilo, mas é uma forma errada. Então não tem o que fazer, nós vamos regulamentar. Já era para estar sendo feito, não é, vereador Gustavo? A gente cobra sempre do Executivo e tomara que agora logo nós tenhamos uma boa notícia. **Ver. Gustavo diz:** Só uma parte bem rapidinho, vereadora. Além dessa questão da regulamentação, cobrei que tenha um servidor responsável por essa documentação, para que não se perca nada no meio do caminho. **Vera. Luisa diz:** Com certeza. Aí no momento que nós tivermos uma pessoa a par de tudo isso, porque fica esse disse e me disse, vai e volta e ninguém resolve nada. Como o meu tempo hoje é só cinco minutos, vamos adiante. No dia 8, comemoramos o Dia da Mulher, como o vereador Xando colocou, o Dia da Mulher são todos os dias, e nós vamos ter, então, amanhã à tarde, às 15 horas, no GDAG, o evento que sempre a Assistência Social, junto com a Administração Municipal, faz para homenagear as mulheres. Vai ter a tarde da beleza, lanche,



brincadeiras, vai ser palestras, vai ser uma tarde muito produtiva. E tem ônibus para o pessoal do interior também, que o pessoal do interior sempre participa bastante. E também dentro dessa função do Mês da Mulher, nós temos os preventivos na Secretaria de Saúde, que é um exame muito importante e que todas as mulheres devem fazer. Aí nós fizemos um horário estendido, das 17h às 19h, do dia 9 ao dia 13 de março, e no dia 14 e 15, no final de semana, das 9h às 14h e das 9h às 12h. Eu peço que as mulheres todas façam o exame, é muito importante a prevenção e saúde para a mulher. Por hoje era isso, Sr. Presidente, muito obrigada. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereadora Luísa, fez o seu espaço das comunicações. Vereador Matheus, que terá seu espaço na noite de hoje, está em Brasília. Vereador Ismael, o Sr. Fara uso, vereador? **Ver. Ismael diz:** Farei o, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Ismael diz:** Boa noite, Sr. Presidente, boa noite, colegas vereadores, comunidade que se faz presente aqui nesta casa, e aqueles que estão em casa e estão assistindo via online. Eu quero começar a minha fala aí, na noite de hoje, começando pela sexta-feira passada, aonde, como foi falado pelos colegas vereadores, a comunidade foi surpreendida por uma invasão indígena ao Cassino dos Oficiais. E eu quero colocar aqui que há poucos dias, como foi falado pela colega vereadora Luísa e pelo colega vereador Gustavo, saiu uma portaria do Exército repassando os bens imóveis à União. E, incrível que pareça, saiu a portaria e, três, quatro dias depois, a gente foi surpreendido com uma invasão indígena aqui no nosso município. Então, eu não quero me prolongar neste assunto e eu quero parabenizar aqui aos colegas vereadores que se fizeram presentes lá, ao Executivo que tomou as rédeas da ação, inclusive em tempo hábil, rápido, a gente já tem algumas soluções, vereador Gustavo, vereadora Luísa, colegas vereadores, mas a gente fica desconfiado. Como chegaram aqui? Porque para o vereador Gustavo falaram que viram vídeos na internet, para outros colegas disseram que tinham vindo vender artesanato no município. Mas a gente sabe de alas dentro do próprio governo que são ligadas a esses movimentos. **Ver. Gustavo diz:** Só uma parte, vereador, eu cheguei na hora lá e vi que eles vieram de vã e sexta básica, então alguém deve ter auxiliado para a chegada deles aí. **Ver. Ismael diz:** Então, a comunidade quer saber, a comunidade quer saber, porque perguntam para nós. Então, essas pessoas que são ligadas ao governo federal, podendo estar conosco, buscando soluções, oportunidades, vereadores, oportunidades, que foi falado hoje, porque temos espaços e muitos para isso, não, estão trazendo mais problemas para o nosso município. Mas, que bom, que bom que o executivo foi à frente, entrou em contato rapidamente com a SPU e a gente está aí hoje com a guarda dos bens imóveis do Exército. E que bom, e a gente pôde participar hoje em tempo recorde, desde sexta-feira também, com medo, Bráulio, de invasões, com medo que acontecesse alguma coisa, também fomos, que era uma vontade dos bombeiros voluntários, visitar alguns imóveis do Exército, aonde o Cassino dos Sargentos hoje já está de posse dos bombeiros, que tenho certeza vai ser muito útil e muito produtivo a eles. Quero também aqui falar que hoje já, um empresário que tem uma empresa já há quatro anos aqui em General Câmara, que é da FEIUL Calçados, que hoje tem 25 funcionários, quer um espaço maior agora para partir para corte e costura também, a pedido da Beira-Rio. Já estive olhando o espaço lá embaixo do Arsenal, espaço Fabril, que a gente tem oportunidade para empresas. Então é isso que temos que trabalhar, com oportunidade e solução, não com problemas, vereadora. **Vera. Luisa diz:** Uma parte, vereador. Eu sugiro, inclusive, que essas pessoas utilizem essa energia e o contato que têm, a influência que têm para trazer empresa para cá, para a nossa população ter emprego. E facilitar também o andamento junto ao Governo Federal, regularizando o mais rápido possível essas áreas ao município. Então, a gente torce para que as coisas aconteçam e a gente trabalha para isso. Eu vi que o meu tempo já está se esgotando, não sei se os colegas têm espaço de liderança, então, peço ao presidente que, no momento que se esgotar o meu tempo, já me coloque a liderança dos progressistas para eu finalizar aqui a minha fala. Também quero agradecer a um pedido feito por nós, um pedido que já foi feito na Legislatura passada por outros colegas vereadores, no final da Legislatura passada, a gente vem pedindo, depois de um acidente que foi lá no Pontilhão, na Volta do Barreto, para que fosse feito o guardrails, e eu quero aqui dar os parabéns ao Departamento de Trânsito. Foi feito a limpeza, a colocação dos guardrails lá no Pontilhão, na estrada da Volta do Barreto. Então, só tenho a agradecer ao empenho e ao trabalho desta equipe aí que vem



emprestando ao município. Também dar os parabéns, como eu já falei aqui. **Ver. Maiky diz:** Vereador, só fará uso do espaço de liderança, bancada progressista, vereador Ismael. Pode continuar. **Ver. Ismael diz:** Obrigado, senhor presidente. Eu, como líder de bancadas progressistas, então me utilizo e agradeço aos colegas por terem me passado o espaço. Agradecer o empenho do Executivo, do André, junto com o Prefeito Márcio e, principalmente, o Vice-Prefeito Thiago, que nos acompanhou, junto com os colegas vereadores que estavam junto, à visitação para que fosse cedido o espaço aos bombeiros. A gente sabe da dificuldade que é hoje para os bombeiros voluntários de General Câmara, a gente sabe, nesses cinco anos que os bombeiros estão aqui no município, do apoio que a gente vem dando a eles. Eu falo a gente, nós, Câmara de Vereadores e Executivo Municipal. Então, que a comunidade agora também, vendo o espaço novo, os bombeiros agora mais à vista da comunidade, provavelmente nos próximos dias vão estar saindo ali do espaço que foi cedido a eles por bastante tempo da Secretaria de Saúde e indo para o Cassino dos Sargentos. Dando vida para um bem imóvel, que a gente sabe da dificuldade, até comentei com o colega vereador Xando, quem vai ser para o município quando assumir todos esses bens. Então, a gente precisa fazer isso, dar vida para esses bens com gente daqui. Isso aí, vereador, é isso. A gente precisa ocupar com gente daqui os nossos imóveis aí que estão passando para o município. Então, dá os parabéns pelo trabalho que foi feito junto à SPU para que os bombeiros assumissem já, de imediato, o Cassino dos Sargentos. Eu quero também aproveitar o espaço aqui, fortalecer o convite para a Festa de São José, na volta do Barreto, o Biti já comentou, que se inicia agora na próxima quinta-feira, dia 12, com os tridos, indo até o domingo, dia 15, com o almoço. Então, deixar o convite a toda a comunidade que se faça presente à Comunidade São José, da volta do Barreto. Também quero, Luísa, fortalecer o convite feito por ti, a todas as mulheres, as mulheres aqui do município de General Câmara, para se fazerem presentes agora no evento alusivo ao Dia da Mulher, amanhã, 6 de março, no GDAG, a partir das 15 horas, com palestras. E bastante coisa lá para a mulherada. E quero aqui, também, utilizando o espaço da bancada, parabenizar todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, dia 8 de março, as gurias aqui da casa, servidoras, a todas as mulheres do município de General Câmara e, principalmente, aquelas que têm o meu convívio. A minha mãe, a minha esposa, minha filha e a minha irmã, que me rodeiam, que estão sempre junto comigo, me dando um suporte e me dando bastante força para exercer este mandato aqui e estar à frente, já há 10 anos de casa, de Câmara de Vereadores, 10 anos servindo a Comunidade General Câmara. Então, a gente precisa de bastante suporte, Gustavo. Biti, Xando, Maikynho e Carmo sabem do que eu estou falando. Bastante suporte, Luísa, de vocês mulheres. E eu tenho, graças a Deus, essas quatro mulheres que estão no meu convívio, sempre junto, me apoiando e me dando força para que a gente consiga, cada vez mais, bastante, bastante vereador, estar junto da Comunidade General Câmara e à frente deste mandato. Então, eu quero agradecer mais uma vez à bancada progressista por ter me passado o espaço e por esta noite era isso, senhor presidente. Obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Ismael, fez uso do seu espaço de comunicações e também fez uso do espaço de liderança da bancada progressista. Seguimos na bancada, no espaço de liderança, bancada do PL, fará uso vereador Carmo? **Ver. Carmo diz:** farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** O senhor tem cinco minutos, sem a parte, vereador. **Ver. Carmo diz:** Senhor presidente, quero ainda falar sobre meus pedidos. Assim como o vereador Biti a pouco falou também, sabe, da preocupação de algumas coisas não atendidas, eu tenho dois pedidos aqui da cidade. Também outros vereadores, eu acho que o vereador Gustavo, o vereador Ismael, falaram sobre empreendimentos na cidade, não sei se a vereadora Luisa também está preocupada com isso, nosso presidente também, para trazer empreendimento para a cidade. Eu pedi hoje, eu pedi roçada e retirada de lixo, a roçada na Travessa da Darci Silva Freitas e a retirada de lixo na rua Adão Lucas Viana, que é na Vila, né? Por que que eu pedi? Lá tem um empresário, não sei quanto de retorno ele dá para o nosso município, quanto que ele fatura, mas é um empresário. E, para mim, todo mundo que produz, e também eu respeito qualquer cidadão que produz, a gente tem que olhar com outros olhos. Lá tem uma dificuldade na saída, quem sai daquela rua da Travessa da Darci da Silva de Freitas para 401, realmente a estrada está estreita. É um serviço fácil de fazer, tranquilo de fazer, e não se leva muito tempo. E nessa rua, como é que é, Adão Lucas Viana, no fim dela, esse mesmo



empresário, ele tem um depósito lá, e lá não se consegue manobrar um caminhão por causa dos entulhos, corte de árvore, galho de árvore, lixos domésticos foram colocados lá, isso dificulta. Eu espero que realmente a Prefeitura consiga limpar e que a população esteja consciente em não levar mais. Aquele lixo lá, acho que é o mesmo, já faz umas três, quatro semanas que está lá, ninguém mais colocou lá. Eu espero que tenham todo mundo colocado e que agora a Prefeitura limpe e que ninguém coloque mais. Sobre a indicação, eu já tinha falado semana passada de realmente fazer grupos de WhatsApp para fazer a leitura da água no interior. Eu sei que muitos vereadores me olharam na semana passada com um olhar reprovando, mas eu confio muito na nossa população e, principalmente, no interior, que são pessoas diferentes, que na cidade não sejam, mas eles são muito certinhos nessa parte, que a gente consiga economizar dentro da Codesa em relação ao custo com a Codesa, e que mais esse valor se consiga reverter trabalhando, cuidando da nossa população. E também, antes, eu já tinha falado sobre o Dia da Mulher, quero também mandar um abraço para as minhas três mulheres da minha vida, que Deus as abençoe, assim como as demais, que tenham vida longa ao nosso lado. Por hoje era só, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado vereador Carmo fez o seu espaço da bancada do PL, Espaço de Liderança, bancada do MDB. O vereador Xando, Sr. Fara uso vereador? **Ver. Xando diz:** farei uso Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos, sem aparte, vereador. **Ver. Xando diz:** Só para comunicar a comunidade Camarense aí, o Matheus, mandou mensagem ali, vereador Matheus, falando do deputado aqui, Alceu Moreira repassou para a General Câmara a emenda de R\$ 950 mil, e Márcio Biolchi, R\$ 50 mil, totalizando um milhão de reais, esse ano aí. A conquista do vereador, junto com a vereadora Laís, lá, vai da bancada do MDB. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Xando, fez o seu espaço da liderança, bancada MDB. Seguimos na bancada do PSDB, vereadora Laís Loucas não está na casa hoje, se encontra em Brasília. Seguimos pauta preliminar. Processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260043. **Vera. Luisa diz:** Presidente, eu peço a palavra, eu solicito a retirada do requerimento 05-2026 da pauta. **Ver. Maiky diz:** Vereadora será retirado, seu pedido, está bom? Continuamos? Por favor, secretário. **Ver. Carmo diz:** Então, começamos de novo. Processo número 260043, PLE número 10-2026, autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 506.258. Esse processo vem do Executivo. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão. **Ver. Ismael diz:** Esse processo chegou na casa essa semana, ele é da Secretaria de Assistência Social, é um fundo municipal de assistência, então, é bem tranquilo, acho que na próxima quinta já vai às comissões, para a gente já colocar a voto na próxima sessão. **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260044, pedido de providência número 15-2026, que o Executivo Municipal através do setor responsável providencia o patrolamento do corredor do Sr. Dilo e da Sra. Lizete, na localidade do Banheiro Velho. Esse processo vem do gabinete do vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti. **Ver. Biti diz:** Esse pedido vem lá do Dilo e da esposa dele, porque tem lá o leite para entregar lá, e também o escolar, para pegar as crianças. **Ver. Maiky diz:** Ainda em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** 260045. Pedido de providência número dezesseis de dois mil e vinte e seis. Que o Executivo Municipal, por meio do setor responsável, providencie a manutenção no corredor do senhor Mano e da senhora Eliane, na localidade da, do, aliás, da Boca da Picada. Esse processo também vem do gabinete do vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão, vereador Biti. **Ver. Biti diz:** Esse pedido também vem do Mano e da Eliane. Esse pedido já faz, eu acho, uns seis meses que eu venho batendo em cima dele. Aí eles levaram a carga de pedra e não fizeram o corredor dele. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão. **Vera. Luisa diz:** Como o senhor estava comentando na tribuna, né, vereador, seis meses que o senhor fez esse pedido, se tivesse um cronograma, talvez já seria a segunda vez que essa, que esse, esse corredor teria o patrolamento, né. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** 260046. Pedido de providência número dezessete dois mil e vinte e seis. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie a no bueiro localizado na estrada da Fazenda dos Guaíba, na localidade do Pagador Martel. Esse processo também vem do gabinete, vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão. **Ver. Biti diz:** Esse pedido até veio lá do meu amigo Volnei. Ele disse que agora, se conseguir fazer um, levar umas



pedras e colocar, salvo o bueiro ainda, senão vai terminar a carro caindo pra dentro. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260047. Pedido de providência número 18/2026. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie o patrolamento da estrada do Boqueirão até o município de Vale Verde. Esse processo também, esse pedido vem do gabinete do vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão, vereador Biti. **Ver. Biti diz:** Esse pedido eu fiz porque eu vim de Candelária agora essa semana, e vim ali para o Vale Verde, e é uma vergonha a nossa estrada ali. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260048. Pedido de providência 19/2026. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie o patrolamento do corredor do Rincão, localizado no Boqueirão. Esse pedido também vem do gabinete do vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador Biti. **Ver. Biti diz:** Esse pedido eu estou fazendo já pela segunda vez, eu coloquei ali hoje, eu acho são seis ou sete que já estão, já com seis, sete meses já, e não foram feitos. Então eu gostaria que fosse lá, ajeitar lá pro Plínio e lá, e mais os outros moradores do Rincão. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260049. Pedido de providência número 20/2026. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie o patrolamento do corredor do Sr. Ney Faleiro, localizado no Boqueirão. Também esse pedido vem do gabinete do vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador Biti. **Ver. Biti diz:** Já estou colocando também pela segunda vez, o Ney mesmo já falou para mim, que falou com o Marcinho, mas até agora nenhum resultado. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo nº 260050. Pedido de providência número 21/2026. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie o patrolamento do corredor do Sr. Betto, na localidade do Pagador Martel. Esse pedido também vem do gabinete do vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti, em discussão. **Ver. Biti diz:** Esse corredor é ali no Pagador Martel, abaixo da casa do Geraldo e do Sr. Ney, e a patola fez o patrolamento lá, e não se achou com coragem de entrar lá no fundo, lá e voltar. Dá uns oitocentos metros. Eu falo em oitocentos metros, porque eu andei medindo lá para levar água para isso. Mas fizeram poço artesiano e não vão precisar dar água. Então eu sei a metragem. Eu acho que quando a patola está fazendo a registrada, ela pode entrar no corredor e já deixar pronto. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número duzentos e sessenta mil e cinquenta e um. Pedido de providência número vinte e dois de dois mil e vinte e seis. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie o patrolamento do corredor localizado ao lado da residência da Sra. Janaína, na localidade da Boca da Bicada. Também esse pedido vem do gabinete vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador Biti. **Ver. Biti diz:** Esse pedido é ali no lado da Janaína, que ela trabalha no Conselho. Tem uma senhora, que até eu a encontrei aqui fazendo fisioterapia, ela é cadeirante, e ela disse que a estrada dela está com buraco lá e não tem condições até do carro da saúde pegá-la lá para trazer. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador Gustavo. **Ver. Gustavo diz:** Vereador Biti, eu estava vendo aqui o seu cuidado de pedir, de reiterar pedidos. São sete pedidos de manutenção de estrada e seis são de corredores. Eu acho que estão limpando só onde a procissão passa e estão esquecendo o resto. Alguma coisa está errada nisso aí, porque as máquinas, as duas estão funcionando. Eu acho que o nosso secretário de obras, não sei se é ele que está fazendo a coordenação dos patroleiros ali, mas tem que ter em cima disso. Nosso secretário de agricultura Beto conhece bastante também nosso interior. Tem que cobrar que a máquina chegue em todos os corredores. Eu sei que o município hoje tem 500 quilômetros de estrada. Para deixar em dia não é fácil. Mas, que nem eu falei antes ali, se passou na estrada na frente e sabe que tem o corredor, não entra, né, vereador? A gente sabe às vezes, vereador, que fica aqui, tem que fazer esses pedidos, reiterar. A gente não deveria ter que fazer isso. Isso é obrigação do executivo. Mas eu acho que tem que chamar o senhor, que é uma voz da agricultura, uma voz do interior aí, uma voz forte da agricultura, foi um vereador muito bem votado. O senhor está fazendo certo, tem que cobrar e pedir. E vamos perguntar para o executivo, o que está acontecendo? O que está acontecendo? Que agora nós temos um secretário de obras, temos o secretário de cultura, temos patola, temos material, temos óleo diesel,



temos uma lei agora que está deixando o agricultor pagar parte, né, quando é para um serviço dentro da propriedade, para pagar parte do óleo diesel. O que está acontecendo que esse serviço não está chegando para quem realmente precisa? Como eu falei, estou junto, se for preciso, aí para marcar essa reunião e fazer essa cobrança. Obrigado, vereador. **Ver. Maiky diz:** Discussão. Mais alguém? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.053, indicação número 13, 2026. Que o executivo municipal estude a viabilidade em caminho projeto visando a criação de grupos de WhatsApp para comunicar a leitura dos imóveis da Codesa, localizados no interior do município, especialmente nas localidades rurais. Essa indicação vem desse vereador, vereador Carmo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador. **Ver. Carmo diz:** Senhor presidente, como já havia falado na semana passada, apenas para facilitar o trabalho e fazer economia no município, uma coisa que nós precisamos agora, nesse momento, que sejam criados grupos do WhatsApp, onde as pessoas fazem, em determinado período do mês, tiram a foto do hidrômetro e a própria empresa contabiliza o consumo deles, facilitando bastante o atendimento do usuário, em vez da pessoa andar fazendo leitura, ele pode se dedicar a outro tipo de serviço dentro da empresa. Em vários municípios, em outros lugares, isso já está acontecendo. Para nós, é uma indicação que a gente está levando para o executivo, esperamos que eles realmente aceitem. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.054, pedido de providência número 23 de 2026, que o Executivo providencie, através do setor responsável, roçada na travessa Darci da Silva de Freitas, próxima à IRS 401. Esse pedido também é desse vereador que vos fala. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador. **Ver. Carmo diz:** Como falei no espaço de liderança, apenas para facilitar a vida do nosso empresário que tem caminhão grande, precisa pelo menos que a estrada esteja limpa e roçada para poder transportar sua mercadoria. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.055, pedido de providência número 24 de 2026, que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie a retirada de lixo, galhos, entulhos e outros materiais domésticos descartados de forma irregular na rua Adão Lucas, Viana. Esse pedido também é desse vereador que vos fala, vereador Carmo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador. **Ver. Carmo diz:** Como já havia falado no espaço de liderança, também para auxiliar a vida do nosso empresário para poder descarregar e carregar suas mercadorias. É fácil, é rápido, é só ir lá fazer. E nós realmente confiamos que, nos próximos dias, a Secretaria de Obras ou a responsável o fará. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Sr. Presidente, não temos mais processo. **Ver. Maiky diz:** nova verificação de quórum vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Sr. Presidente, todos os vereadores se encontram na casa, com exceção da vereadora Laís Lucas e do vereador Matheus. Temos quórum para continuar a sessão. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador. Ordem do dia. Discussão geral e votação. Processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.013, PLE número 1 de 2026, que instituiu o programa Adote uma Praça, com o objetivo de promover a conservação, manutenção e melhoria das praças e demais áreas públicas no âmbito do município de General Câmara e da outras providências. Esse processo vem do Executivo. **Ver. Maiky diz:** Alguém deseja discutir o processo? Estão todos aptos ao voto? Podemos ir ao voto já? Começamos por aqui, então. Como vota o vereador Carmo? **Ver. Carmo diz:** A favor, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Como vota o vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Como vota o vereador Biti? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Como vota a vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo, como o senhor vota? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Xando, como o senhor vota? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Nesse processo, o presidente não vota. **Ver. Maiky diz:** Processo aprovado por seis votos. Como não temos mais processo na noite de hoje, declaro encerrada a presente sessão. Meu boa noite e bom retorno a suas casas.